



O ESSENCIAL

CHICO XAVIER
EMMANUEL

ÍNDICE

Amor em Ação	03
Ante o Além	04
As Três Escolhas	05
Ato de Fé	06
Atritos	07
Buscando a Paz	08
Caridade e Coragem	09
Crítica e Trabalho	10
De Novo	11
Dinheiro	12
Dor e Prece	13
Essenciais	14
Julgamentos	15
Medidas do Amor	16
Migalha e Caridade	17
Não Reproves	18
O Amigo Infalível	19
O Melhor	20
Provas	21
Realidade e Suposição	22
Riqueza e Ação	23
Sempre Adiante	24
Sentenciados	25
Silêncio	26
Silêncio e Prece	27
Trabalhas e Conseguirás	28
Trabalhar Sempre	29
Vem e Auxilia	30
Vencer	31

AMOR EM AÇÃO

Paciência, em verdade,
É o amor em ação.
Todo bem traz por si
Paciência na base.

A semente no solo
Aguarda a tolerância.
A árvore pede amor
A fim de produzir.

Que a paciência em nós
Seja a calma em trabalho.
A grandeza do mundo
É a paciência de Deus

ANTE O ALÉM

A vida não termina
Onde a morte aparece.
Não te transformes saudade
Em fel nos que se foram.

Eles seguem contigo,
Conquanto de outra forma.
Dá-lhes amor e paz.
Por muito que padeças.

Eles também te esperam
Procurando amparar-te.
Todos estamos juntos,
Na presença de Deus.

AS TRÊS ESCOLHAS

O discípulo apresentou-se ao orientador cristão e indagou:

- Instrutor, em sua opinião, qual é a lei que englobaria em si todas as Leis de Deus?

O interpelado respondeu:

- A Lei do Bem.

- Entretanto – acrescentou o aprendiz – quem diz “lei” refere-se a clima de ação que todos devemos observar.

- Isto mesmo.

- Nesse caso, onde ficaria o livre-arbítrio?

O orientador meditou alguns momentos e considerou:

- O livre-arbítrio é concedido a todas as criaturas conscientes, porquanto, “a cada espírito será dado o que lhe cabe receber, conforme as próprias obras”. O Criador, porém, não é autor de violência. Por isso, até mesmo ante a Lei do Bem, a pessoa humana dispõe de três opções distintas. Poderemos segui-la, parar na senda evolutiva, de modo a não segui-la, ou afastarmo-nos dela pelos despenhadeiros do mal.

- Instrutor amigo, esclareça, por obséquio, a que resultados nos levam as três escolhas referidas?

O mentor aclarou, com serenidade:

- Os que observam a Lei do Bem se encaminham para as Esferas Superiores; os que preferem descansar em caminho, por vezes se demoram muito tempo na inércia, retornando a marcha com muitas dificuldades para a readaptação às tarefas da jornada; e os que se distanciam voluntariamente, nos resvaladouros do desequilíbrio, muitas vezes, gastam séculos, presos nos princípios de causa e efeito, até que, um dia, deliberem aceitar a própria renovação... Compreendeu?

O aprendiz fez leve movimento afirmativo e começou a pensar.

ATO DE FÉ

Em todo instante
Confio em Deus.
No que faço
Penso em Deus.

Com que vivo
Amo a Deus.
Por onde sigo,
Sigo com Deus.

No acontece
Deus faz o melhor.
Tudo o que tenho
É bênção de Deus.

ATRITOS

Nos atritos do mundo,
Não te omitas. Aceita.

Que seria de nós,
Sem a prova que educa?

Pelo buril do artista,
Faz-se a pedra obra-prima.

A mente sem problemas
Repousaria inútil.

A luz do sofrimento
Vem de pranto e suor.

Se a provação te apura,
Rende graças a Deus.

BUSCANDO A PAZ

Aquele que te agride
Pode ser um doente.
Não te queixes. Espera,
Não dramatizes. Ora.

O troco do silêncio
É uma bênção de paz.
Recorda quantas vezes
Ferimos sem querer.

Se o golpe é dos mais graves,
Entrega o assunto a Deus.
Para sanar o mal,
Bastar-se-á viver.

CARIDADE E CORAGEM

Uma espécie de caridade de que poucos amigos se lembram: - a caridade da coragem.

Recorda os companheiros que adoeceram por falta de energia emocional, diante de confidências amargas; dos que enlouqueceram, ouvindo denúncias lamentáveis, não vacilando em atingir a própria delinqüência, ante o ressentimento de que se viram acometidos, ao recolherem anotações indébitas, em torno da vida familiar; dos irmãos outros que receando dificuldades e obstáculos da existência, se mergulharam nos alucinógenos sem necessidade; dos que se impressionaram em demasia com sintomas sem maior importância e caíram na rede das moléstias imaginárias que lhes devastam a mente; e daqueles que se confiaram à subversão, em matéria de trabalho, acompanhando impensadamente as atitudes destrutivas de colegas revoltados e infelizes.

Pensa naquelas criaturas que te aguardam a assistência e o carinho e que ainda não te podem dispensar a presença protetora, a fim de se consagrarem às obrigações que lhes dizem respeito.

Reflete nas calamidades afetivas, provocadas pela fraqueza daqueles que desertam dos compromissos assumidos, arruinando o caminho de famílias inteiras.

Meditemos nos infortúnios a que nos referimos e pede ao Senhor te acrescente a capacidade de resistir às tentações e ao medo, à omissão e ao desânimo, porque nós todos não prescindimos de equilíbrio para executar os encargos que abraçamos e é indispensável se reafirme, em cada um de nós, a força espiritual suficiente para agir com intrepidez, sem temeridade, e a disposição de cultivar a coragem de sermos fiéis à Lei de Deus.

CRÍTICA E TRABALHO

O trabalho edificante, em andamento no Plano Físico, onde se reúnem milhões de criaturas diferentes, não se desenvolve sem crítica.

A pancadaria verbal sempre cerca os obreiros.

E explode, afirmações quis estas:

- “Porque tanta lentidão nos detalhes?”
- “É impossível que não estejam vendo as falhas que se mostram.”
- “Aquele cooperador é um desastre.”
- “Não se compreende tarefa assim tão importante em mãos tão incompetentes.”
- “Não consigo colaborar com gente tão despreparada!...”
- “Tudo cairá sobre a turma irresponsável.”
- “Estão todos errados...”
- “Aguardemos o fracasso total...”

Quando essas frases se te fizerem ouvir, não temas e prossegue trabalhando...

Imperfeições todos temos e teremos, até alcançarmos o Plano Divino.

Problemas evidenciam presença e colaboração.

Dificuldades trazem observação e observação gera segurança.

Deixa que a censura te vigie e prossegue adiante.

Apesar de nossos erros e acima de todas as nossas deficiências, a construção do Bem não nos pertence. Pertence a Jesus que zelará por ela, em nome de Deus. E sabemos que o trabalho de Jesus não pode e nem deve parar.

DE NOVO

Se caíste em serviço,
Levanta-te e caminha.
Por nada te envergonhes
Começar outra vez...

Nem te humilhe rogar
Auxílio a um companheiro.
Ainda moras na Terra,
Não no País dos Anjos.

Toma a charrua e lavra
O solo que te espera.
De novo, planta o bem;
Deus te protegerá.

DINHEIRO

Não digas que o dinheiro
É o instrumento do mal.
Tens nele o servidor
Que te cumpre a vontade.

O dinheiro é o suor
Convertido em cifrão.
Respeita-lhe a presença
E dá-lhe funções mais nobres.

A moeda do Bem
Faz prodígios de amor.
Dinheiro em bom caminho,
É socorro de Deus.

DOR E PRECE

Se a provação te busca,
Não te rebeles. Ora.
Talvez não obtenhas
O que rogues ao Céu.

Perceberás, porém,
A vida transformar-se.
Brotar-te-á no ser
A luz do entendimento.

Ouvirás em ti mesmo
A voz da compreensão.
E notarás que dor
É uma bênção de Deus.

ESSENCIAIS

Lembra-te sempre disto:
Tens somente o que és.
O que fazes de ti
É aquilo que possuis.

Corpo em que moras hoje
Sofre a lei do desgaste.
A posse que reténs
Passará a outras mãos.

Recorda: A evolução
Tudo alcança e renova.
Em derradeira instância,
Importará só Deus.

JULGAMENTOS

Se alguém te surge em erro
Tranquiliza-te e cala.
Não sabes o princípio
Dos fatos que registras.

Quanta dor na criatura
Antes de haver caído!...
Se vês a falta alheia,
Usa a misericórdia.

Virtude que condena
É orgulho disfarçado.
Hoje, podes julgar...
Amanhã, ninguém sabe.

MEDIDAS DO AMOR

Esperavas amigos
Na fé com que te nutres.
E chegaram de longe,
À busca de teus passos.

Entretanto, aprendeste
Que não são quem pensavas.
Esse é fraco e te aflige,
Outro de aumenta as provas.

Mas, quanto for possível,
Não afastes nenhum.
Com eles, Deus te mede
O tamanho do amor.

MIGALHA E CARIDADE

Qualquer dádiva é grande
Nas mãos da caridade.
Um gesto de bondade
É chave de socorro.
Há florestas que nascem
De uma semente humilde.
Gotas de sedativo
Suprimem grandes dores.
Quem serve reconhece
O poder da migalha.
A simples vela acesa
Rechaça a escuridão.

NÃO REPROVES

Não reproves o amigo
Que te deixou na estrada.
Não lhe viste os conflitos,
Antes de se afastar.

Louva o Céu que te guarda
Os pés na senda justa.
De quem se foi, recorda
Os bens que recebeste.

Agradece o caminho
Que o Senhor te assinala.
Da seara do amor
Que saiu voltará.

O AMIGO INFALÍVEL

Viste calamidades
Que jamais esperaste.
Cultivaste afeições
Que te armaram ciladas.

Carinho que plantaste
Produziu menosprezo.
Não permitas, porém,
Que a tristeza te arrase.

Trabalha, espera e serve.
Não desistas do bem.
Tens um amigo infalível.
Conta com ele. É Deus.

O MELHOR

Muitos sonhos nutriste
Que não se realizaram.
Pediste aos Céus a paz
E tivestes mais lutas.

Rogavas a abastança
E a carência te segue.
Achaste o Grande Amor
Em rude desencontro.

Seja qual for a prova
Não chores. Agradece.
Não duvides da Lei.
Deus faz sempre o melhor.

PROVAS

Aceita os instrumentos
Das provas que te apuram.
Toda renovação
Traz a dor aonde surja.

Que seria da pedra
Sem toques de martelo?
Sem massacres do trigo.
Não teríamos pão.

Nos teus dias de crise.
Sofre com paciência.
Tolerância nas provas
É degrau para Deus.

REALIDADE E SUPOSIÇÃO

Quando te sintas em dificuldade no relacionamento com os outros, observa que, muitas vezes, esses mesmos outros suportam problemas e percalços muito maiores do que os nossos.

Semelhante exercício te renovará os pensamentos e a compaixão te surgirá no íntimo, obstando-te a queda em pessimismo e revolta.

Se possuísses um engenho capaz de radiografar os sentimentos alheios, reconhecerias, de pronto, o contraste entre a suposição e a realidade.

Aquele chefe, supostamente arbitrário, guarda consigo a mente esfogueada de inquietações pelo próprio serviço de que recebes os recursos que se te fazem necessários à vida.

Provavelmente o amigo que não te notou a presença carrega as próprias idéias e emoções concentradas num filhinho doente.

A senhora que tantos julgavam excessivamente enfeitada, assim se preparou diversos dias a fim de solicitar emprego a determinadas autoridades para o esposo recém demitido da organização em que trabalhava.

O rapaz que passou, conduzindo o carro em alta velocidade, é portador de um cérebro enfermiço.

O artista que se negou a colaborar contigo na realização das boas obras em que te empenhas, estará sob o peso terrível da estafa.

A ninguém julguemos precipitadamente.

Procuremos o melhor de cada situação e de cada criatura, de modo a seguirmos para diante com o melhor a fazer, esquecendo o desnecessário.

Em muitos lances de marcha na direção de Deus erramos, a fim de aprender com segurança, ou caímos, de modo a levantar-nos para conquistar o equilíbrio seguro.

Ninguém segue sem o apoio de alguém nos caminhos da vida.

Em vista disso, compadeçamo-nos dos outros para que os outros se compadeçam de nós.

RIQUEZA E AÇÃO

Todas as oportunidades de estudo e progresso, aprimoramento e educação, constituem talentos que o Senhor nos empresta, a fim de que possamos com ele colaborar na extensão da Obra Divina.

Em razão disso, a riqueza não é somente o depósito bancário ou a bolsa repleta.

Riqueza é também a saúde que produz reconforto e o pensamento equilibrado a exprimir-se em bênção de segurança.

Riqueza é mão que trabalha e a inteligência que raciocina.

Por isso mesmo, ninguém é tão pobre que não possa algo fazer na rota do bem comum.

Assim considerada, a riqueza no mundo é qual o sangue no copo.

Ergue-se a máquina fisiológica, em todo o seu conjunto soberbo de peças, à base do líquido sangüíneo que circula, generoso e incessante.

Tudo nesse universo de células microscópicas é atividade infatigável, para que a vida se expresse divina e soberana.

A parada intempestiva ou o empobrecimento do sangue carregam a morte.

Em nossa condição de ricos do dinheiro ou da habilidade, de coragem ou esperança, equilíbrio ou conhecimento, é indispensável nos devotemos ao serviço da elevação e da felicidade de todos os que nos cercam, de vez que a preguiça, irmã gêmea da sovinice, é, em verdade, a fonte da ignorância que traz consigo, em tudo, as chagas da penúria e os tormentos do mal.

SEMPRE ADIANTE

Quando o fracasso apareça, tentando gelar-te a coragem, não esmoreças.

Usa a paciência e a fé em Deus, sabendo, porém, que semelhantes qualidades não são recursos estanques.

Recomeça o trabalho que te caracteriza as atividades, buscando novo caminho.

Se ainda não existe esse ou aquele esquema para tarefas novas, reinicia-te no relacionamento com os outros.

Sai de ti mesmo e procura a convivência com aqueles companheiros que, porventura, te possam auxiliar no cultivo de propósitos diferentes a que necessites talvez inclinar-te.

Faze-te alguém, à vista dos demais.

Alguém disponível.

Age, ainda que seja atendendo aos diálogos da via pública, sem o intuito de absorver o tempo alheio.

Ouve o que se fala e emite os apontamentos que consideres justos e humanos, no clima dos assuntos em foco, sem criticar a ninguém.

Se comentas as provações de algum companheiro, a quem consigas doar alguns minutos de esperança e reconforto, faze isso com amor sem exibição de benemerência.

A convite de amigos que te solicitem a atenção e o concurso, para a execução de tarefas julgadas à conta de inexpressivas e pequeninas, aceita os encargos que te forem conferidos, demonstrando gratidão e alegria, porquanto é provável que aí encontres as tuas melhores oportunidades de reerguimento para a reconquista da paz de que necessitas.

Ainda mesmo registrando lamentações de pessoas queridas acerca de falhas e quedas, nas quais possivelmente hajás incorrido em dias passados, silencia e trabalha, sem azedume e sem acusações para pessoas quaisquer.

Não dramatizes problemas superados, nem te detenhas a minudenciar obstáculos vencidos.

Não te concedas o luxo das recordações vazias de construtividade e segue adiante, à procura da tranqüilidade que o novo engajamento em serviços te propiciará.

SENTENCIADOS

Os irmãos reeducandos, refugiados nas penitenciárias, efetivamente não se encontram sozinhos.

Retidos em prisões sem grades, em quase todos os lugares da Terra, surpreendemos sentenciados diversos, dentre os quais salientamos:

Os presidiários das tribulações longas e dolorosas;

Os réus do remorso, que gemem sob o peso de culpas que ocultam inconfessadas, no imo da consciência:

Os detentos da rebeldia, que nunca se satisfazem com os recursos que a vida lhes coloca nas mãos:

Os prisioneiros do sofrimento nas trevas da inconformação, que se recusam a sair do labirinto de negação em que se escondem, fugindo à luz da consolação;

Os irmãos que choram e, ao mesmo tempo, se encarceram em lamentações sem proveito, na teimosia e no desespero, repelindo a terapêutica do perdão e do trabalho que se lhes faria estrada libertadora;

Os encadeados da angústia que se levantam contra os espinhos das grandes provações, suscetíveis de reconduzi-los ao equilíbrio e à paz de que se reconhecem distantes;

Ainda mesmo perante os irmãos considerados delinqüentes, abstém-se de condenar.

Todos nós, espíritos endividados ante as Leis de Deus, se abirmos o próprio íntimo, diante de companheiros que se empenham a conhecer-nos, ei-los a soletrarem esta frase com as nossas próprias lágrimas, no portal de entrada de nosso coração: “Compadece-te de mim”.

SILÊNCIO

O verbo vale mais
Quando se aprende a ouvir.
Cultiva onde estiveres
A força do silêncio.

Contempla a natureza
A servir sem alarde.
Brilha o sol sem ruído,
Nasce a flor sem barulho.

A frase que constrói
Será sempre uma bênção.
Mas, escuta: o silêncio
Traz as vozes de Deus.

SILÊNCIO E PRECE

Se algo te aflige a vida.
Não desesperes. Pensa.
Olha a terra alagada
Prometendo a colheita.

Fita as nuvens imensas.
Desfazendo-se em chuva.
Quanto mal de outro tempo
Fez-se a bênção de hoje?

Se alguma dor te fere,
Faze silêncio e ora.
Na sombra que te cerca.
Deus fará nova luz.

TRABALHAS E CONSEGUIRÁS

Não te perturbes nas horas de crise.

Se perdeste o emprego, trabalha e conseguirás outro.

Se te surgem transformações no ambiente profissional, trabalha e, para logo, conquistarás a precisa adaptação.

Se alterações negativas te aparecem no campo familiar, continua trabalhando e reconhecerás, em silêncio, que toda pessoa, com o tempo, se coloca naquilo que procura.

Se te vês à frente da desvinculação inoportuna de uma criatura querida que se afasta do recanto doméstico, prossegue trabalhando e poderás auxiliá-la, devidamente, em qualquer episódio infeliz.

Se teus filhos, na maioridade, resolverem residir à distância de tua presença, não te aborreças, por isso; respeita-lhes a vontade e continua trabalhando, à espera do dia que lhes assinale a presença.

Não te confies à inquietação ou ao desespero.

Em qualquer circunstância, trabalha e espera por Deus, cujo infinito amor não te faltará.

TRABALHAR SEMPRE

Não te imobilizes, à beira da estrada, aguardando o ensejo de ser feliz.

O êxito real não é um fruto de ouro, na bandeja da gratuidade.

Adere ao trabalho e aprende a servir.

Seja qual seja o lugar em que estivermos, é preciso empregar as forças disponíveis da própria existência, no esforço máximo ante o dever a cumprir, para que nos entreguemos ao melhor que consigamos fazer de nós mesmos.

A vitória em determinado setor, sem dúvida, surgir-te-á com o auxílio que os outros te ofereçam, mas somente perseverará contigo, através do auxílio que te disponhas a oferecer aos outros.

Não te julgues inútil e nem te suponhas superior aos demais.

Recorda as múltiplas possibilidades que usufruis, no sentido de te desdobrares no amparo aos semelhantes e trabalha pelo prazer de agir, colaborando na segurança da vida comunitária.

Entre desejar e esperar, melhor é fazer e a senda única indicada a todos aqueles que realizam algo de útil, a benefício do próximo, será sempre servir ampliando o trabalho e trabalhar sempre para melhor servir.

VEM E AUXILIA

Acendeste mais luz na inteligência e, por isso, consegues observar, mais longe, o campo das necessidades humanas.

*

Sabes onde se oculta a ignorância, suscitando a carência de luz e onde se alteia o brilho do conhecimento enobrecido que te faculta o reconhecimento da universalidade da vida, a prenunciar- te o júbilo da consciência cósmica.

*

Entretanto, não olvides estender a mão aos companheiros que renteiam contigo, chegando da retaguarda.

Muitos se marginalizam nas trevas por desconhecerem o caminho que já podes trilhar.

*

Ontem, igualmente tateavas.

Hoje, conheces.

Reparte o pão da luz espiritual que amealhaste, a fim de que outros se nutram dele, de modo a buscarem, por eles próprios, a riqueza das instruções que usufruis.

*

Não reproves aqueles que ainda não dispõem da força precisa, a fim de acompanhar-te. Ei-los que te aguardam as diretrizes.

*

Sabes que ninguém adquire a elevação espiritual por osmose.

Em razão disso, todos os irmãos que vacilam na estrada, entre a negação e o sofrimento, entre a dúvida e o desânimo não te reclamam prodígios que lhes operem a renovação do mundo interior, de um momento para outro.

*

Todos eles, filhos de Deus, tanto quanto nós, são criaturas que se candidatam à escalada para a Vida Maior e, para isso, te rogam apenas o calor da simpatia e uma réstia de luz.

VENCER

Resguarda a consciência
Sempre limpa de culpas.
Ante as provas da vida,
Não esmoreças, nunca.

Se vieste a cair,
Ergue te e recomeça.
Cultiva no trabalho
A bênção de teu pão.

Lembra a regra da paz:
Ama e perdoa sempre.
Estende o bem a todos
E vencerás com Deus.